



---

# I SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO EM EXTENSÃO DO IF BAIANO

*De mãos dadas com a comunidade*

---

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

### INTRODUÇÃO DA MAMONEIRA COMO ALTERNATIVA DE GERAÇÃO DE RENDA PARA AGRICULTORES FAMILIARES DO SERTÃO PRODUTIVO

Elismar Pereira de Oliveira<sup>1</sup>, Daniela dos Santos Silva<sup>1</sup>, Leandro Santos Peixoto<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Baiano - Campus:Guanambi / [elismarpdi@hotmail.com](mailto:elismarpdi@hotmail.com),  
[dandanagro@gmail.com](mailto:dandanagro@gmail.com) e [lpeixoto@yahoo.com.br](mailto:lpeixoto@yahoo.com.br)

---

**RESUMO:** A mamona (*Ricinus communis L.*) é uma planta de grande importância econômica e social para o Brasil, onde a região Nordeste se destaca por apresentar condições ambientais favoráveis ao seu cultivo. Dessa forma, esse trabalho teve como objetivo apresentar ao agricultor familiar a mamoneira como alternativa de produção de fonte e renda, bem como a melhor cultivar. Para tanto foi realizada visitas e aplicação de questionários nas comunidades de Tanque, Ceraíma e Baú. Para avaliação das cultivares foi montado uma quadra experimental com sete cultivares no setor de agricultura do IFbaiano onde foi avaliado o desempenho agrônômico; Posteriormente foi realizado um dia de campo sobre a cultura da mamona no intuito de difundir os resultados e estimular os agricultores locais a produzirem.

**Palavras-chave:** Agricultura familiar. *Ricinus comunis L.*. Semiárido. Sertão produtivo.

#### 1. INTRODUÇÃO

A mamona (*Ricinus communis L.*) é uma planta de origem tropical, de hábito arbustivo e frutos espinhosos, boa adaptabilidade às condições climáticas do Nordeste brasileiro sendo cultivada tradicionalmente em pequenas e médias propriedades, o que maximiza sua importância social como geradora de renda e empregos no campo (OLIVEIRA & ZANOTTO, 2008). Características essas que faz da Bahia o maior Estado produtor nacional de mamona, com uma produção de 20,4 mil toneladas em uma área de 34 mil ha (IBGE, 2017).

O principal produto extraído da mamona e mais importante economicamente é seu óleo, no entanto, a utilização de seus co-produtos proporciona otimização à cadeia produtiva da cultura, além de agregar valor, aumentando assim, a renda dos produtores. Além do mais, é importante salientar, que pôr a mamoneira possibilitar a colheita no período de seca, é uma alternativa altamente viável para o produtor. Visto as vantagens do cultivo da mamona, levar aos agricultores familiares da região essas informações e instiga-los a produzir com manejo adequado para que aumente sua renda sem ter que aumentar a área utilizada, permitirá sua fixação no campo, reduzindo assim, o êxodo rural. Sendo assim, esse trabalho teve como objetivo principal apresentar ao agricultor familiar a mamoneira como alternativa de produção de fonte e renda nas condições de seca na região semiárida, bem como a melhor cultivar.



## 2. DESCRIÇÃO DO CONTEXTO E PROCEDIMENTOS

No intuito de dar subsídio ao dia de campo e conhecer o comportamento das cultivares nas condições edafoclimáticas, foi montada uma quadra experimental com sete cultivares de mamona para avaliar o desempenho agrônômico na região. O experimento foi implantado no setor de agricultura do IF Baiano *campus* Guanambi, localizada no distrito de Ceraíma no Município de Guanambi, Sudoeste da Bahia. As cultivares utilizadas foram: IAC 2028, IAC 226, IAC Guarani; BRS Nordestina, BRS Paraguaçu, BRS Energia e EBDA MPA11. O experimento foi realizado em blocos casualizados com três repetições e nove plantas por parcela e espaçamento de 2,0 m x 1,0 m. Durante o desenvolvimento das plantas foram feitas observações de interesse agrônômico para os seguintes parâmetros: Altura da planta, Altura de inserção do racemo primário, Época de florescimento, Número de Bagas e sementes, Comprimento de Racemo e Efetivo de Racemo, Produtividade e Teor de óleo das sementes.

Como meio de instigar os produtores, foram realizadas visitas às comunidades de Ceraíma, Baú e Tanque, com o objetivo de apresentar as características favoráveis que a mamoneira apresenta em meio às adversidades edafoclimáticas existentes na região. Além disso, foram aplicados questionários para levantamento das características dos produtores e das culturas trabalhadas nessas propriedades. No final de cada entrevista os produtores foram informados e convidados para o I dia de campo do cultivo da mamona, sendo o mesmo divulgado novamente em todas as comunidades visitadas através de panfletos e cartazes.

Com o auxílio dos professores de diversas especialidades foi confeccionada uma cartilha com orientações passo a passo, com o intuito de nortear os produtores na implantação da cultura e realização dos tratamentos culturais (cultivares indicadas para a região, espaçamento, preparo de solo, adubação, pragas e doenças, cadeia produtiva da mamoneira e beneficiamento). Esta cartilha foi distribuída aos produtores durante o dia de campo.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como primeira parte do trabalho buscou-se conhecer a cultivar mais promissora para a região onde a cultivar IAC 2028 se destacou em todas as variáveis exceto para Época de Florescimento (59 dias) e Comprimento de Racemo (0,63 m), o que a possibilitou expressar uma produtividade de 802,95 kg ha<sup>-1</sup>, sendo a mais produtiva entre todas as cultivares avaliadas.

Quanto ao questionário, dos 29 produtores entrevistados, 27,6% disseram já ter cultivado mamona e 72,4% nunca cultivou; 41,4% plantariam e 58,6% disseram que não



plantaria; 12,5% disseram que vende para cooperativas e 37,5% para atravessadores. Através do questionário tomou-se conhecimento também, que, a área cultivada com mamona não passou de 4,0 hectares. Quando indagados os motivos os quais os impediram e/ou levaram-os a não plantar mamona, eles queixaram de falta de incentivo, pouco conhecimento com a cultura, cenário agrícola da região divergente e por possuírem propriedades pequenas. No entanto, os produtores que já cultivaram mamona, quando questionados das dificuldades encontrada na época em que produziram, 87,5 % afirmaram não ter encontrado dificuldades e 12,5% teve como dificuldade a deiscência dos frutos e o beneficiamento.

O dia de campo foi realizado no dia 01 de julho de 2017, tendo como público produtores da região e alunos dos cursos médio, técnico e superior. Durante a manhã foram ministradas palestras sobre o cultivo da cultura por alunos do curso de agronomia e professores da instituição. Na parte da tarde fez-se a visita à usina esmagadora Candinheiro na cidade de Iuiu-BA do empresário Ilídio Malheiro, onde o mesmo mostrou o processo de funcionamento da usina e explicou um pouco sobre o beneficiamento da mamona e o destino dos óleos extraídos. Após o dia de campo foi firmada uma parceria com o município, através da secretaria de agricultura para que fosse dado suporte técnico aos produtores da região.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se então que a mamoneira apresentou um bom desempenho nas condições de semiárido da região de Guanambi, tendo destaque a cultivar IAC 2028, podendo dessa forma, ser usada como alternativa de cultivo. Através do questionário foi possível notar que a cadeia produtiva local é mal estruturada/fragilizada, no qual, a falta de incentivo e informações técnicas acaba por comprometer o cultivo da cultura na região. Em contrapartida, ao término desse trabalho, pode-se notar que as informações passadas para as comunidades durante as visitas, pelo dia de campo e até mesmo pelas cartilhas, impactaram positivamente os agricultores e autoridades locais, os quais nos procuraram para firmar parcerias.

#### REFERÊNCIAS

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Levantamento Sistemático da Produção Agrícola*. Janeiro 2017.

OLIVEIRA, I. J. de; ZANOTTO, M. D. Eficiência da seleção recorrente para redução da estatura de plantas em mamoneira (*Ricinus communis* L.). *Ciência e Agrotecnologia*, v.32, p.1107-1112, 2008.